

Exmo. Senhor Comandante
do Regimento de Sapadores Bombeiros
Tenente Coronel Pedro Miguel Patrício

Sindicato dos Trabalhadores do Município de Lisboa
2018-01-30

Memória da visita efectuada ao Quartel do RSB sito na Avenida Defensores de Chaves pelo no âmbito da área de Saúde e Segurança no Trabalho

Como foi já do conhecimento do Comando do RSB e no âmbito da visita efectuada em 20 de Dezembro de 2017, pelo Departamento do STML na área de Saúde e Segurança no Trabalho cumpre-nos comunicar das situações irregulares verificadas neste que contribuem e constituem um sério risco para os trabalhadores que ali prestam serviço, na vertente da segurança, saúde e dignidade humana.

O edifício central (quartel) é de construção bastante antiga (1 século, sensivelmente) sem que, ultimamente, tenha sido devidamente objecto de manutenção, reparação ou adaptação necessária.

Com efeito e, na sequência das inconformidades que facilmente verificamos no local, elencamos um conjunto de acções prementes que devem ser tomadas de forma concertada com vista a minimizar efeitos nos trabalhadores, nomeadamente, acidentes de serviço, doenças profissionais, bem como, devolver ao imóvel melhores condições de habitabilidade e funcionalidade.

No desenvolvimento deste processo encontramos:

Estrutura do imóvel:

Quanto à estrutura, o edifício apresenta danos consideráveis e de relevo devendo o Comando/Entidade Responsável tomar por análise primeira as reais necessidades de intervenção, nomeadamente:

1. Fracturas com desnível no primeiro piso (construção em abobadilha) no corredor de acesso a zona de balneários;
2. Fracturas verticais em paredes divisórias/estruturantes. – Sobreposição a diversos pilares - rés-do chão (pilar em ferro - oxidado);
3. Tectos e paredes com desagregação de argamassas resultando em quedas de reboco, aparecimento fissuras, expostos a infiltrações, condensações e humidades;
4. Os pavimentos numa perspectiva geral estão em mau estado;
5. Escadas em madeira de acesso ao primeiro piso com deformações e irregularidades;



Parede corredor Rés do chão



Parede corredor Rés do chão



Parede WC Garagem - Rés-do-chão



Parede hall - Rés-do-chão



Queda de reboco



Queda de reboco

Climatologia:

Nesta vertente importa referir que é ineficaz a tentativa de controlo higrotérmico do espaço interior, sem possibilidade de definição de grau de eficiência energética. Todo o espaço interior do quartel está exposto permanentemente a correntes de ar horizontais e verticais, atravessando os diversos pisos, desde o piso zero até à cobertura.

Na consequência do referido o pessoal queixa-se constantemente, nos meses mais frios, de sintomatologias de gripe e/ou constipações.

No sentido de minimizar estes efeitos importa alertar para os pontos seguintes:

1. Quartel completamente desprovido de Portões nas Garagens e Entrada de Pessoal (Porta de homem)
2. Ausência de portas nos corredores internos do quartel para selagem e compartimentação entre zonas habitacionais e zonas técnicas
3. Janelas e portas das camaratas em madeira (apodrecidas) não permitem qualquer grau de estanqueidade/isolamento;
4. Deficiente quantidade de equipamentos de controlo da temperatura



Entrada principal – Porta desarticulada



Acesso Parque de Viaturas 2- sem portões



Acesso Parque de Viaturas 2- sem portões

Segurança

É importante criar condições para melhoria dos níveis de controlo e segurança do quartel, nomeadamente:

1. Criar/dotar Portaria do Quartel com visibilidade directa para o portão entrada das instalações;
2. Automatizar abertura e fecho dos portões de ferro comandados da portaria;
3. Replanificar o espaço da portaria

Armazenamento/acomodação/instalações e equipamentos diversos

1. Modernizar no sentido de reparar/simplificar canalizações e condutas de gás;
2. Acomodar e proteger equipamentos diferenciados;
3. Rever circuitos e quadros eléctricos;
4. Replanificar espaços;



Instalações de gás deficientes



Deficiente acomodação de gás



Equipamento diferenciado sem protecção



Incorrecta utilização dos equipamentos

Habitabilidade e Higiene

1. Deficiências na higienização e limpeza das instalações em geral;
2. Periodicidade da higienização/desinfecção das instalações sanitárias, balneários, vestiários e camaratas – sem registos;
3. Higienização/desinfecção de colchas, colchões e estratos – Sem registos;
4. Inexistência de procedimentos de higiene alimentar;
5. Falta de armários para louças e outros produtos;
6. Deficiente limpeza e higienização.
7. Espaços reservados para arrumação de produtos químicos e não cumprem os requisitos mínimos de segurança.



Cozinha- acomodação equipamentos



Cozinha – vista geral

8. Espaço destinado a colocação dos EPI's em local desapropriado, expostos permanentemente a UV's, fumos de motores (CO) Humidades...

Espaço aberto sujeito a correntes de ar permanentes o que não permite que os trabalhadores se equipem em condições de segurança.



9. Vestiários desorganizados e subaproveitados, sem planeamento e controlo. Armários de roupa de trabalho, toalhas húmidas e calçado em cima dos armários.
Ventilação inadequada.
Pavimento degradado e água no chão proveniente das janelas quando chove.



10. Não existem extintores, iluminação de emergência nem sinalização de segurança e emergência.

Assim, no desenvolvimento desta visita sugerimos que situações que das situações elencadas, algumas carecem de resolução urgente, pelo que apresentamos sugestões/medidas de carácter correctivo, nomeadamente:

- Obras de reabilitação, destinadas à recuperação e beneficiação dos edifícios, suprimindo as anomalias identificadas.
- Reparação de paredes, tetos e pavimentos;
- Correção de infiltrações e humidades;
- Pinturas;
- Providenciar a substituição dos equipamentos das instalações inutilizados, «janelas, vidros, sanitas, lavatórios, urinóis, etc».

Importa referir que a manutenção de edifícios e equipamentos, sendo um meio de atenuar os processos de deterioração, contribui decisivamente para a segurança de pessoas e bens, para a rentabilidade dos investimentos e para a melhoria do serviço.

- Prever operações de limpeza periódica em paredes, tetos, pavimentos, janelas, luminárias e equipamentos de uso não diário,
- Limpeza diária de planos de trabalho e seus utensílios ou equipamentos de uso diário,
- Limpeza e desinfeção de Instalações higieno-sanitárias, «vestiários, balneários, retretes e urinóis, camaratas»,
- Proceder a uma verificação de toda a instalação eléctrica e de equipamentos eléctricos entre outros (fogões, caldeiras, etc),
- Dotar as instalações com aparelhos de ar condicionado,

- Suprimir cabos eléctricos espalhados no chão,
- Dotar as tomadas eléctricas de protecção adequada,
- Alterar a instalação da canalização do gás, na cozinha, de acordo com os requisitos legais para instalação de gás e prever um plano de verificação/manutenção periódica para este tipo de Instalações,
- Dotar as instalações de meios de combate a incêndio uniformemente distribuídos, sinalizados, desimpedidos e verificados no prazo de utilização,
- Prever instalação de iluminação de emergência e sinalização de segurança,
- Colocar os armários com os fatos de fogo em local higienizável e climatizado (adequado),
- Desobstruir os corredores de passagem por forma a garantir que as vias de circulação permaneçam livres garantindo a circulação fácil e segura das pessoas,
- Colocar nos postos de trabalho fixos cadeiras ou assentos apropriados e em número suficiente, facilmente higienizáveis, anatomicamente adaptados aos requisitos dos postos de trabalho e à duração do mesmo,
- Armazenamento dos produtos ou substâncias incómodas, insalubres, perigosos, tóxicos, ou infectantes deve ser efetuada em compartimento próprio, não comunicando directamente com os locais de trabalho ter as seguintes características:
 - Sistema de ventilação eficiente, de modo a impedir acumulação perigosa de gases e vapores;
 - Fechar hermeticamente, de modo a evitar que os locais de trabalho sejam inundados pelos cheiros, gases e vapores;
 - O pavimento possuir uma bacia de retenção em caso de derrame;
 - Dotar de prateleiras adequadas para a tipologia do produto.
 - Retirar da garagem as bilhas de gás em excesso.
- Prever a Instalação na garagem de um sistema de desenfumagem para evitar a acumulação de gases de escape,
- Os Vestiários, balneários e sanitários, devem ser organizados de modo a estabelecer um circuito de vestiários-balneários-sanitários, com separação por sexo (masculino e feminino):
 - Devem ser bem iluminados e ventilados,
 - Possuir antecâmara de vestir,
 - Ter armários individuais possíveis de fechar à chave e assentos em número suficiente para os seus utilizadores.
 - Nos vestiários deve ser prevista uma zona de sujos.
- As camaratas (para ambos os sexos) anexas aos balneários, com ligação através de uma antecâmara servidas por instalações sanitárias de apoio.

- A capacidade das camaratas depende do número de camas reservada ao sector masculino e ao feminino devendo ser fruto, não só da realidade verificada no quartel, mas também, e tanto quanto possível, na previsão de um futuro médio prazo;
- A área por cama é de 4,5 m², devem possuir boa ventilação e iluminação naturais.
- Deverá ser prioritário garantir equipamentos de protecção individual aos trabalhadores. Estes equipamentos devem ser identificados/seleccionados pela área da Saúde e Segurança no Trabalho e pelos Representantes dos trabalhadores para a SST.
- Implementar as necessárias alterações para cumprimento legal no que se refere a acessibilidades de pessoas com mobilidade reduzida.
- Assegurar a Segurança e Higiene Alimentar no refeitório, cumprindo os pré-requisitos e os princípios do HACCP (*Hazard Analysis and Critical Control Points*). A qualidade e salubridade dos alimentos e a da sua disponibilidade junto dos consumidores finais em condições de segurança, sem risco de provocarem doença por contaminação biológica e/ou química e/ou física.

Considerações Finais

Importa relembrar que estando esta unidade referenciada como de extrema importância geoestratégica para o sucesso e bom desempenho da missão do RSB releva-se, igualmente, a importância das tão necessárias condições de habitabilidade e de operacionalidade.

Por isso anotamos o conjunto de acções que importa levar a cabo de imediato, tendo a melhoria das condições de habitabilidade e a integridade dos profissionais que ali trabalham.

O STML prevê, contudo, que as obras de reparação e manutenção imediatas não satisfaçam as verdadeiras necessidades que as instalações do quartel necessitam. No entanto, aguardamos com expectativa que neste mesmo espaço se possa ver, a curto prazo, a reedificação do quartel num modelo renovado, com melhoria e alargamento da capacidade operacional e de serviços. Para este efeito o STML apresenta a sua disponibilidade para acompanhamento e contributos para a (re) planificação do novo quartel.

Os melhores cumprimentos,

Atenciosamente,

Os Dirigentes do STML e os Representantes para a Segurança e Saúde no Trabalho

António Pascoal
José Oliveira
José Seita
Nuno Pires
Paula Lourenço